

# João Pessoa - Número Zero - Dezembro de 1999

## Um Currículo Para o Próximo Milênio

Neide Miele <sup>(1)</sup>

**CAOS:** Por que modificar o Currículo no ano 2000?

**NEIDE:** Porque o Ensino como um todo, desde o fundamental até o de nível superior, tem que se adequar às mudanças do nosso tempo, provocadas pela Revolução Tecnológica que está em curso. O atual currículo dos cursos de graduação, seja qual for o curso, foi construído dentro de um outro contexto e não atende mais às novas necessidades impostas pelo mundo contemporâneo. Neste sentido, o MEC, através do Edital 04/97, lança as novas Diretrizes Curriculares que *"têm por objetivo servir de referência para as IES na organização de seus programas de formação, permitindo uma flexibilidade na construção dos currículos plenos e privilegiando a indicação de áreas do conhecimento a serem consideradas, ao invés de estabelecer disciplinas e cargas horárias definitivas."*

**CAOS:** Quais as principais mudanças no novo currículo?

**NEIDE:** São várias, mas vou citar apenas algumas:

**1)** O currículo deixa de ser uma "grade curricular" composta como um grande mosaico de disciplinas, para ser um projeto político pedagógico, onde cada conteúdo se integra dentro de um eixo lógico. Por exemplo, os quatro primeiros semestres foram construídos em forma de eixos: Eixo Introdutório, Eixo das Teorias Clássicas, Eixo das Teorias Contemporâneas e Eixo Brasil. Os 4 semestres restantes ficarão dedicados às disciplinas optativas;

**2)** O Curso se obriga a oferecer 6 disciplinas optativas por semestre e o aluno deverá escolher 4 dentre elas, fazendo com que sejam efetivamente optativas e não "optatórias" como tem sido atualmente.

**3)** A formação do pesquisador passa a ser o alicerce de sustentação do curso, começando do primeiro semestre e finalizando com o Trabalho de Conclusão do Curso;

**4)** O Estágio Supervisionado se inicia no 2º semestre e termina no 7º;

**5)** A criação da opção pela Licenciatura. Ela vem atender a uma nova necessidade, pois a lei que estabelece a obrigatoriedade do ensino da Sociologia no Ensino Médio está no Senado para ser aprovada, o que abrirá uma fatia importante no mercado de trabalho. O Curso de Ciências Sociais da UFPB não poderia ficar alheio a este fato.

**CAOS:** Como ficarão os alunos veteranos?

**NEIDE:** Quando o CONSEPE aprova o Projeto Político Pedagógico de um curso, ele emite uma resolução disciplinando a equivalência curricular. No nosso caso, ainda não temos esta equivalência pois o projeto ainda não foi enviado ao Consepe.

Contudo, a orientação da Pró-Reitoria de Graduação é de que o aluno seja o maior beneficiário.

**CAOS:** Que tipo de aluno será formado na primeira turma do currículo 2000?

**NEIDE:** Espero que a prática confirme as melhores intenções de todos aqueles que estiveram envolvidos na construção do novo currículo, e que este possa propiciar aos alunos uma sólida formação teórico-metodológica, autonomia intelectual, capacidade crítica e interventiva na realidade social, todas baseadas em uma sólida formação humanista.

**CAOS:** A senhora é otimista quanto a tais mudanças?

**NEIDE:** Acredito que existem duas opções frente às novas diretrizes curriculares exigidas pelo MEC: Encara-las como uma oportunidade para reestruturar o curso, sanar suas deficiências e fazê-lo ainda melhor, ou ficar demagogicamente "brigando" com o MEC e denunciando sua condução impositiva e anti-democrática. Certamente eu sou pela primeira opção. Acredito que as mudanças propostas farão do Curso de Ciências Sociais um modelo a ser seguido. Estou profundamente otimista quanto aos resultados futuros.

## **NOTA**

1) Coordenadora do Curso de Ciências Sociais - CCHLA - DCS - UFPb.